

## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ACESSOS DE ALHO

Renato Luís Vieira<sup>1</sup>; Anderson Luiz Feltrim<sup>1</sup>; Rafaela Chiesa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina-Epagri – Estação Experimental de Caçador, Rua Abílio Franco, 1500, CEP: 89501-032, Caçador, SC. E-mail: [revieira@epagri.sc.gov.br](mailto:revieira@epagri.sc.gov.br).

A maioria das cultivares de alho plantadas no Brasil são de origem de seleções clonais e diferenciam-se quanto a duração do ciclo, bem como com relação aos traços morfológicos. Variações morfológicas, no entanto, podem ser atribuídas à resposta aos fatores ambientais. No Sul do Brasil, as coleções de germoplasma de alho foram obtidas por meio de coletas locais, e revelam a existência de genótipos/cultivares muito semelhantes, com denominações diferentes em localidades diversas. Alguns acessos apresentaram razoável uniformidade e, através de seleções sucessivas, foram caracterizadas como novas cultivares. O trabalho foi realizado na Estação Experimental da Epagri, em Caçador, SC, no período de 2012 a 2014, com o objetivo de caracterizar geneticamente 110 acessos mantidos em conservação, coletados em mais de 60 municípios do estado de Santa Catarina, e cuja diversidade genética não era totalmente conhecida. A caracterização foi realizada com base em descritores morfológicos mínimos estabelecidos pela UPOV – International Union for the Protection of new Varieties of Plant. As observações foram efetuadas aos 100 dias após o plantio, durante a estação de cultivo dos anos de 2012, 2013 e 2014. Foram utilizados os seguintes parâmetros para a caracterização das amostras: altura de plantas; comprimento da 4ª folha; largura da folha; número total de folhas verdes; ângulo de inserção das folhas com o pseudocaule; massa fresca de bulbos; número de bulbilhos por bulbo; cor das folhas, determinadas com o auxílio de carta de cores de padrão Internacional da Royal Horticultural Society (IPGRI, 2001); cor da túnica dos bulbos; cor da túnica dos bulbilhos; formato transversal do bulbo; posição do disco basal e ciclo da planta. Foi aplicado o método estatístico de análise Multivariada para distinção de grupos em diferentes conglomerados. A análise possibilitou a diferenciação de 7 grupos de genótipo. O número de acessos duplicados por grupo variou entre o mínimo de um genótipo no grupo, e o máximo de 34 genótipos, tendo os demais grupos apresentados números significativo de acessos duplicados. No geral, os resultados das análises demonstraram a existência de 93% de duplicatas nas coleções, sendo que entre os acessos avaliados apenas 7% foram definidos como morfológicamente diferentes. As cinco variáveis que envolveram 92% da variação total disponível na distinção morfológica dos sete grupos de acessos, pela análise de componentes principais, foram a altura de plantas, comprimento da 4ª folha, largura da 4ª folha, número de folhas verdes aos 100 dias, e o peso médio de bulbos curados.

**Palavras-chave:** *Allium sativum* L; descritores morfológicos; seleção clonal

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro.